



EBOOK

O Caibalion na Prática

com May Andrade



*É loucura pensar que, com a mente finita,
você entenderá o que só a Mente Infinita sabe.*

Sumário

Como Cheguei até Aqui	4
Introdução	12
Panorama Histórico	14
Lei do Mentalismo	19
Lei da Correspondência	22
Lei da Vibração	25
Lei das Polaridades	27
Lei do Ritmo	30
Lei da Causa e Efeito	33
Lei do Gênero.	36
A Transmutação Mental.	39

Como Cheguei até Aqui



Sempre fui uma buscadora, uma caçadora da verdade, de Deus e do sentido da vida. Desde criança, me pegava filosofando comigo mesma, me perguntando e perguntando para a força que eu conhecia como Deus, o que eu tinha vindo fazer aqui na Terra. Era como se tivesse em mim um grande vazio e essa sensação me impulsionava a buscar cada vez mais algo que, por muitos anos da minha vida, eu não sabia exatamente o que era.

Eu tinha o desejo sincero por respostas e por entendimento, mas entendimento de que? Entendimento de Deus, isto é, da nossa origem e entendimento da dinâmica da vida. E por causa desse sincero desejo e da sensação de vazio interior, eu sempre me via em uma constante busca. Como não conseguia entender bem o que acontecia comigo, iniciei minha busca através da religião. Isso é muito comum, pois a igreja é o lugar onde a maioria das pessoas acreditam que se pode encontrar respostas sobre Deus e a origem da vida.

Religião vem do termo em latim *religare*, que significa “ligar novamente”, trazendo a ideia de que um dia já estivemos ligados à Fonte Criadora e que hoje estamos desligados e precisamos nos “religar” com essa Fonte. Assim sendo, a religião se coloca nessa posição de “ponte” entre o humano e sua origem, entre a criatura e o Criador.

Desde muito jovem, comecei a frequentar a igreja cristã, mudando apenas de denominações religiosas. Frequentei um centro espírita quando criança, ia à missa aos domingos e fiz catequese. Na catequese, lembro de ter sido uma das alunas mais aplicadas e fazia inúmeras perguntas durante as aulas. Lembro da emoção que senti quando, pela primeira vez, pude participar da eucaristia, logo após a primeira comunhão.

Quando me tornei adolescente, aos 14 anos, me converti totalmente ao protestantismo, me assumi evangélica e comecei a frequentar assiduamente uma denominação pentecostal. Nessa igreja não era permitido mulheres usarem “roupa de homem”, que eles diziam que eram calças e shorts, sendo permitido apenas o uso de saia e vestido. Também não se podia usar maquiagem e nem joias, e era proibido cortar os cabelos. Apesar das regras serem bem rígidas, eu queria muito o meu “religare”, queria preencher o meu vazio interior e encontrar as respostas sobre o sentido da vida.

Então, eu fui intensa em tudo, entrei de cabeça na fé religiosa, lia a Bíblia com avidez e fome de conhecimento. Eu fazia perguntas e não saía da igreja. Participava de todos os eventos. Sempre que tinha oportunidade, fazia perguntas, muitas perguntas querendo que me explicassem algumas passagens bíblicas e como aquele conhecimento se aplicava na prática em nossa vida.

Quando eu fazia algum questionamento que parecia não ter uma resposta, eles sempre diziam que aquilo não podia ser explicado porque eram “os mistérios de Deus”. Eu passei por uma crise existencial imensa, por vários anos da minha vida, mudei dessa denominação pentecostal para outras e outras denominações. Frequentei assiduamente igrejas evangélicas

de linha pentecostal, neopentecostal e calvinista tradicional. Comecei no pentecostal em 1996. Foram 23 anos de buscas até conhecer o calvinismo. Durante todos esses anos, tive muitas vivências: por duas vezes, passei 1 ano em um retiro de tempo integral de estudos bíblicos. Nessas duas ocasiões, larguei tudo para me aventurar nessa experiência em busca de respostas.

Em 2008, retornei ao Amapá depois de estar um ano morando fora. Voltei a frequentar a igreja que eu costumava ir e, certo domingo, conheci o Elson. Ele tocava guitarra na banda da igreja e chamou minha atenção. Nos tornamos amigos e pouco tempo depois, começamos a namorar. Nos casamos em 2010 e estamos juntos até hoje. Ele é um grande companheiro de vida e juntos, buscamos evoluir cada vez mais em nossa jornada.

Um dos momentos mais desafiadores da minha vida foi em novembro de 2016. Eu estava vivendo mais uma fase difícil de crise financeira após o fechamento de uma cafeteria que eu e meu marido tínhamos. Já havia lido alguns livros sobre educação financeira, por indicação de um amigo, até que encontrei o livro *A Ciência de Ficar Rico* de Wallace D. Wattles. Esse foi o livro que inspirou Rhonda Byrne a criar o documentário *O Segredo*. Comecei a ler o livro por causa do título, pois, naquela época, achava que apenas ter mais dinheiro resolveria meus problemas. O que mais me surpreendeu naquele livro foi a forma do autor falar de Deus. Era uma forma muito diferente da maneira que eu cresci aprendendo sobre Deus nas igrejas que frequentei a vida toda. Wallace Wattles me apresentou ao conceito do “Deus-cósmico”, isto é, uma consciência-Deus, uma força energética e inteligente, uma substância amorfa que cria a partir da consciência, e não um Deus ditador, não um Deus-rei sentado em um trono em um longínquo céu, um Deus antropomórfico cheio de características

humanas. Aquele novo conceito de Deus presente no livro me fez refletir muito sobre tudo o que eu havia aprendido até ali, além de ter feito sentir-me mais poderosa, como uma participante ativa na criação da minha própria realidade. A partir dali, comecei a entender que a consciência exerce total influência na realidade.

Depois da experiência com aquele livro, comecei a ler outras publicações mais relacionadas com o tema, até que encontrei o livro *O Poder do Subconsciente*, de Joseph Murphy. A leitura desse livro me proporcionou um entendimento ainda maior sobre aquilo que eu só viria a descobrir mais tarde... O livro explicava sobre o primeiro princípio hermético, o Mentalismo. Enquanto me dedicava a leituras sobre o subconsciente, comecei a ter algumas crises existenciais; sentia uma mistura de coragem e de medo, de alegria e tristeza. Eu estava vivenciando um processo de quebra de paradigmas interiores. Ao mesmo tempo em que me sentia maravilhada com a descoberta de conceitos novos e empoderadores, eu também sentia medo de abandonar minhas crenças antigas e estar cometendo um grave erro de desagradar a Deus. Eu me perguntava: será que tudo isso é realmente verdade, e se não for?

Então comecei a fazer pequenos testes com a Lei da Atração, está Lei é uma subcategoria da Lei da Vibração. Minha primeira manifestação foi uma saia plissada rosa. Para isso, separei alguns momentos do meu dia, por 3 dias seguidos, para visualizar a saia. Além disso, pesquisava imagens da saia na internet e ficava olhando para as imagens com a intenção de que, pela Lei da Atração, aquela saia apareceria em minha experiência. Após os três dias, decidi, digamos assim, “dar uma forcinha para a Lei da Atração” e fui atrás da saia em algumas lojas de roupas. Porém, minha busca não teve sucesso. Até que, alguns

dias depois, quando eu já havia quase esquecido da saia, precisei ir a um shopping center para comprar um presente para uma festa de aniversário, e fui surpreendida com a saia plissada rosa na manequim da vitrine de uma loja. Fiquei muito emocionada, porque naquele momento, tive a prova de que a consciência humana em união com a consciência do Cosmos cria a realidade. Depois dessa experiência de manifestação, também fiz muitas outras manifestações simples e obtive resultados em todas.

Mesmo com todas essas experiências que eu estava tendo e com as novas leituras, eu ainda passava por crises filosóficas e existenciais imensas. Passava madrugadas acordada lendo, estudando, tentando entender os novos conceitos e encaixá-los dentro dos conceitos antigos que eu já tinha até ali, especialmente em minhas crenças religiosas, que eram como que “água e óleo” diante da enxurrada de novas informações que estava tendo acesso. Foi então que, em uma madrugada de estudos, após muita reflexão e questionamentos internos, fui até o espelho do banheiro e fitei-me nos olhos profundamente por cerca de dez minutos. Enquanto observava em silêncio as lágrimas escorrerem copiosamente pelo meu rosto, eu fazia perguntas como: Quem eu sou? De onde eu vim? Quem me colocou aqui? Como vim parar aqui? Estou aqui para quê? Quem é Deus, Ele realmente existe? Além dessas perguntas, eu também apresentei um desejo intenso por respostas dizendo: “Seja lá quem for que me colocou aqui, por favor, eu só quero entender tudo isso, acredito que tenho o direito de saber”.

O meu desejo de encontrar respostas para essas questões existenciais era sincero, era o grito desesperado de uma alma por autoconhecimento. Após essa série de questionamentos na frente do espelho, fui dormir cansada de tanto chorar e tive uma

experiência transcendental que mudou toda minha vida.

Naquela noite, tive algo que muitos diriam que era um sonho, mas considero que realmente eu estava “fora do corpo” porque foi tudo muito real. De repente, estava voando por cima de montanhas nevadas, a paisagem era linda! Eu percebia toda a experiência com detalhes, sentia o vento e a sensação de flutuar levemente. Até que, em determinado momento, passei a perceber que eu estava ausente de qualquer forma física, tendo a sensação de ser apenas consciência. Eu sabia que estava lá, porém, não tinha nenhuma imagem ou forma definida, era apenas consciência experimentando a sensação de simplesmente ser, de simplesmente estar.

Toda essa percepção ocorreu muito rapidamente e lindamente, até que, senti essa outra consciência falando comigo, sem o uso de palavras. Eu interpretava aquela onda de pensamento como palavras, como se eu traduzisse a sensação que vinha dela. Ela me disse tudo em uma frase: “É loucura pensar que, com a mente finita, você entenderá o que só a Mente Infinita sabe.”

Após ter ouvido a frase, percebi que havia uma pessoa em pé no alto de uma montanha, usando um casaco de neve preto. Reconheci a pessoa como sendo o meu corpo físico e falei comigo mesma: “Olha ali meu corpo, deixa eu voltar para ele.” Então comecei a me mover em consciência e, como em imagens de drone, fui me aproximando do corpo até ter a sensação de “entrada”. Assim que retornei ao meu corpo no sonho, eu imediatamente abri meus olhos na cama do meu quarto.

Acordei com a frase: “É loucura pensar que, com a mente finita você entenderá o que só a Mente Infinita sabe” reverberando em minha cabeça. Rapidamente peguei papel e caneta e anotei a frase. Alguns dias depois, me deparei com o livro *O Caibalion* e

decidi começar a ler, ainda com um certo receio, pois ainda tinha crenças que me limitavam a respeito de pensar no ocultismo. Considerava o tema como algo ruim e proibido. Porém, já no início da obra, o autor diz que o leitor foi escolhido pelo livro, e eu me senti preparada para ele.

O Caibalion é um livro tão pequeno em volume, mas gigante em informação. Ele explica as 7 Leis que governam o universo. Demorei muitos meses lendo e relendo cada capítulo, fazendo muitas anotações em cadernos de estudos e tendo muitos *insights*. Através dos profundos conhecimentos explicados no livro, comecei a entender sobre filosofia hermética, autoconhecimento e consciência. Quanto mais eu estudava e praticava, mais resultados eu percebia em minha vida.

Durante a leitura de *O Caibalion*, encontrei um trecho onde o autor diz que a religião é o esforço de mentes finitas para tentar explicar a Mente Infinita. Quando li esse trecho, lembrei da minha experiência transcendental e entendi que eu estava tentando encaixar a Mente Infinita nos conceitos religiosos que eu carregava comigo até ali.

Foi esse conhecimento que realmente me trouxe todo o entendimento que passei a vida toda procurando. As mudanças na minha vida foram imensuráveis desde que fiz da Filosofia Hermética a minha filosofia de vida. Por isso, escrevi este livro que você está lendo agora, para expressar minha gratidão pela transformação que tive ao entender e aplicar esses conceitos filosóficos no meu dia a dia, e para que mais pessoas possam usufruir desse conhecimento transformador de forma simples e prática.

Em *O Caibalion na Prática* – por *May Andrade*, explico detalhadamente as 7 Leis Herméticas. Espero que o conhecimento hermético lhe ajude a encontrar as soluções para todas as suas perguntas, afinal, a resposta já está dentro de você. Acredite!

May Andrade

Introdução



A partir de agora você começará uma nova jornada em sua vida. Tudo o que deseja pode chegar até você, tornando seus sonhos reais. Para isso, é preciso comprometimento, estudo, dedicação, e uma grande dose de bons sentimentos e pensamentos para manter elevada a sua energia e ampliar seu nível de atração. Deixe de lado as suas dúvidas, vitimismo, crenças limitantes, hábitos sabotadores, descrença, opiniões alheias e o seu medo. A vida desejada só ocorre para quem decide torná-la real no momento presente, acreditando que ser capaz de realizar grandes feitos. Você é merecedor das conquistas almeçadas.

O primeiro passo para ter o controle da nossa vida é dominar a sua consciência. Você é responsável por tudo o que acontece em sua vida. Abandone qualquer ideia de que a culpa é “do outro”. Se determinada situação aconteceu é porque você atraiu aquele fato. Quando você domina sua consciência, passa a ter o controle das situações, dominando seus sentimentos, pensamentos e emoções, e, a partir disso, diminuí o impacto das situações adversas.

O segredo para ter o controle da consciência é conhecer as 7 Leis Herméticas e saber aplicá-las em seu dia a dia. Neste livro, você encontrará conhecimentos e ferramentas que auxiliarão você no processo de se tornar um hermetista, ou seja, uma pessoa

que domina as Leis Herméticas e sabe utilizá-la para ter uma vida plena e no caminho da Luz, da Gratidão e do Amor.

Se quiser se aprofundar ainda mais no conhecimento da filosofia hermética, recomendo a leitura do livro *O Caibalion*. Este livro que você tem em mãos agora, *O Caibalion na prática – por May Andrade* é um guia que explica todo o conhecimento milenar de *O Caibalion*.

Então, embarque na jornada pelo conhecimento milenar das Leis Herméticas e abra as portas de um mundo de infinitas possibilidades. A sua nova vida começa agora.



Panorama Histórico



O livro *O Caibalion* foi publicado pela primeira vez nos Estados Unidos no ano de 1908, a autoria é desconhecida. Na capa, o autor utiliza o pseudônimo de Os Três Iniciados. Esse livro é um trabalho louvável no que diz respeito a resumir o conteúdo mais importante da Filosofia Hermética. Em *O Caibalion na prática – por May Andrade*, você encontrará a explicação prática de como utilizar os ensinamentos de *O Caibalion* em sua vida. Isso é muito importante. Sabe por quê? Porque quando se fala em Filosofia Hermética, em ocultismo as pessoas

ficam malucas. Muitas acreditam que isso não é coisa de Deus..., mas esse é um pensamento equivocado. Ao longo deste capítulo, você vai entender como surgiu esse mal-entendido.

Antes de tudo, precisamos entender sobre o que são e como surgiram os ensinamentos herméticos.

Vamos começar onde tudo começou: no Antigo Egito.

As pirâmides do Egito carregam sem dúvida um dos grandes mistérios da humanidade. Por que como aquela civilização, naquela época, sem todas as ferramentas e tecnologias que existem hoje na construção civil, construiu aquelas obras magníficas de arquitetura e engenharia? Como?

Os blocos imensos de pedra foram colocados um em cima do outro. Porém, as pirâmides não foram colocadas em qualquer lugar. A pessoa que planejou tudo aquilo colocou as pirâmides em exata ressonância, concordância e posicionamento com as constelações. Qual o motivo por trás disso? O motivo é a astrologia!

O povo que vivia no Egito, na época da construção das pirâmides, era um povo altamente avançado em conhecimento e tecnologia. Os avanços eram tantos que o Egito se tornou, naquele período, os Estados Unidos, a superpotência mundial, a ponto de outras nações quererem saber qual era o segredo do Egito e o segredo de Hermes Trismegisto.

Afinal quem foi esse Hermes Trismegisto?

Não há uma data exata de quando ele existiu, mas estima-se que seja de 2.500 anos a.C. Hermes é uma figura tão lendária que existem várias lendas a respeito dele. Por exemplo, a quem diga que ele teria existido muito antes de 2.500 a.C. Mas qual o motivo dessa suposição?

Atribui-se à figura de Hermes Trismegisto a autoria da Tábua Esmeralda que é um dos escritos mais antigos de alquimia do mundo. Estima-se que ela seja de uma época anterior à construção das pirâmides. A data exata é incerta e não há um consenso entre os historiadores. Mesmo assim, uma dúvida paira no ar: Como Hermes teria escrito a tábua se ela é anterior ao ano de 2.500 a.C.?

A resposta está na própria Tábua Esmeralda! Lá está escrito: Eu, Hermes Trismegisto.

Além da Tábua Esmeralda, há outra lenda que aponta Hermes Trismegisto como o rei de Atlantis. Os habitantes de Atlantis (também chamada de Atlântida) evoluíram e expandiram tanto suas consciências que a cidade inteira desapareceu desta dimensão. Isso ocorreu porque os habitantes começaram a vibrar em um outro plano.

Hermes Trismegisto é uma figura totalmente misteriosa que andou pela Terra. Muitos dizem que não era real, e que ele na verdade seria um conjunto de escribas que criaram a filosofia hermética e colocaram o nome de Hermes Trismegisto. É importante destacar que o hermetismo é uma filosofia e não uma religião.

“Hermes, o Escriba dos Deuses” é aquele que escreveu o que os deuses ditaram, ou seja, ele recebeu mensagem do alto, de uma dimensão superior e passou para os seres humanos. Então, ele é um mensageiro. E Trismegisto significa “três vezes Grande”. Por que “três vezes grande”? Uma das razões é porque Hermes dominou as três sabedorias: física, mental e espiritual.

Como já deu para perceber, Hermes é uma figura lendária. No Antigo Egito é conhecido como o deus Thoth, um arquétipo de sabedoria.

de outras nações migraram para o Egito para saber o que estava acontecendo, qual era o motivo de tanto avanço. Chegando lá, eles aprenderam com Hermes Trismegisto e seus Iniciados todos os segredos da sabedoria hermética e das 7 leis que governam o universo.

Hoje, a palavra “hermético” que vem do latim *hermeticus*, é usada tanto no português como no inglês para representar algo fechado. Por exemplo: quando você compra uma vasilha de plástico ou de vidro, vem escrito: “fechamento hermético”. Hermético é aquilo que está oculto, que é fechado, só algumas pessoas têm acesso. Então, essa sabedoria era guardada somente para os Iniciados, para aqueles que tinham o merecimento e a coragem de receberem essa sabedoria para serem Guardiões e passarem esse conhecimento para as próximas gerações sem espalhar para todos.

Todos os sábios que saíram das suas nações para estudar e aprender com Hermes Trismegisto e seus Iniciados ficaram maravilhados com tanta sabedoria e voltaram para suas terras. Cada um foi misturando o que aprendeu com Hermes e as 7 Leis Herméticas com a sua própria cultura. A partir disso, criaram outras filosofias.

A intenção deste livro é auxiliá-lo em sua jornada de expansão de conhecimento para se tornar um verdadeiro Iniciado. O Iniciado é aquela pessoa escolhida a dedo para aprender os segredos do Universo e, como um bom aluno, deve se dedicar aos estudos.

Preparado para dar o primeiro passo e se tornar um verdadeiro Alquimista da sua Vida?



Lei do Mentalismo

“O Todo é mente; o Universo é mental.”

O Caibalion



Em O Caibalion, é dito que tudo que existe no Universo surgiu a partir de uma ideia criativa de uma fonte criadora. Essa Fonte Criadora, chamada de Todo, é o grau mais elevado da consciência e criou Tudo. Nós somos parte desse ser Divino e Criador. Dentro de cada um de nós há uma Centelha Divina, sendo assim, todos nós somos deuses e fazemos partes de uma grande consciência única.

A primeira Lei Hermética, chamada de Lei do Mentalismo, explica que a Mente do Todo é a responsável por criar e controlar o Universo.

Das 7 Leis Herméticas, a Lei do Mentalismo é a mais complexa e profunda de ser compreendida, pois é essa Lei que dá sentido a todas as outras Leis Herméticas. Assim, entendendo a Lei do Mentalismo, já é suficiente para mudar toda uma perspectiva de vida, entendendo o que forma a sua realidade. Por esse motivo, a Lei do Mentalismo está logo no início de *O Caibalion*, e é a primeira Lei Hermética.

O Todo

Começaremos com uma pergunta: Quem é o Todo? Para responder, é preciso que você imagine que o Todo é um único Ser. Porém, o Todo não é um ser físico e sim uma substância amorfa, ou seja, uma substância sem forma, uma consciência. Portanto, o Todo é uma energia que pode ser entendida como a verdade substancial de tudo o que existe, do Universo! Então, tudo o que há, funcionam dentro da Mente do Todo. Assim, é possível compreender o que é o olho que tudo vê, que permeia, penetra e preenche os interespaços do Universo. Não há lugar em que a Mente do Todo não alcance, porque não há trevas que encubram sua visão ou claridade que o possa cegá-Lo. Tudo acontece dentro da Mente do Todo.

A ciência descobriu, através dos estudos, uma explosão no cosmos que gerou tudo o que há. Aquele momento gerou a vida como nós a conhecemos hoje. A consciência era muito pequena, porque ainda eram moléculas, células e partículas, mas foi se expandindo e evoluindo até chegar no momento em que estamos

hoje. Então, o conceito científico do Big Bang provavelmente é o momento que ocorreu a expansão do Todo e deu origem a Tudo o que há.

O Universo

A filosofia hermética é uma das visões que explica o funcionamento do Universo. O hermetismo explica quem é o Todo e que nós existimos dentro da Mente do Todo, somos os sonhos e as imagens que passam na Mente do Todo.

Somos Todos Um

Somos todos um porque o Universo é Tudo que há e Tudo acontece dentro da mente da Fonte Criadora. A própria física quântica já descobriu o chamado de emaranhamento quântico, segundo esse pensamento, todos nós estamos ligados e entrelaçados.

Sempre que eu falo: “Eu sou Deus”, muitas pessoas não entendem a profundidade que essa frase significa, pelo fato de não entenderem que Deus é Tudo o que há. Quando se diz “Eu sou Deus” é o mesmo que dizer que há o poder latente de Deus dentro de nós, ou seja, o Todo está dentro de nós.

Espero que depois deste capítulo, você comece a enxergar o mundo como uma imagem dentro da Mente do Todo, sabendo que Tudo é uma única consciência interconectada. O que você pensa, gera uma ação.

E para saber como nossas ações produzem uma reação, recomendo a leitura do próximo capítulo sobre a Lei da Correspondência. Vamos lá?



Lei da Correspondência

*“Assim em cima como embaixo;
Assim embaixo como em cima.”*

O Caibalion



De acordo com O Caibalion, o Universo se divide em 3 planos: Espiritual, Mental e Físico. Esses três planos estão conectados entre si. Se quisermos entender o que acontece em nossa vida, é preciso entender como nossos pensamentos, sentimentos e ações atuam nesses três planos.

O Plano Espiritual é o mais elevado, onde está nosso Eu Superior, é nele que nascem todas as inspirações. No Plano Mental está a Centelha Divina, e é nele que as ideias se tornam reais antes de se manifestarem em nossa vida. Já no Plano Físico é onde as ações acontecem, é onde nosso corpo físico está. Cada um desses planos vibra em determinada frequência.

Quando se fala do axioma na abertura deste capítulo, se faz referência a planos diferentes da existência, sabendo que cada um deles vibram em frequências distintas e que de cada um deles há diversos sub planos em frequências diferenciadas com seres vivos, objetos, universo e planetas, existindo dentro desses planos e sub planos. Portanto, o planeta Terra está dentro do plano físico, embaixo de um desses sub planos.

O planeta Terra não é a única realidade que existe, pois existem planos muito além da nossa compreensão e estes planos que existem estão divididos em três grandes planos. Desse modo, na prática, alguns seres humanos expandem tanto a sua consciência que eles conseguem acessar outros planos da realidade, chegando a acessar até mesmo o Plano Espiritual.

O Caibalion diz que nestes planos, principalmente no Espiritual, que é o plano mais elevado de todos, existem seres difíceis de compreender a sua magnitude. Essas criaturas têm os mesmos poderes de deuses, e já foram como nós e ainda menores do que somos hoje. Ao longo de muitos éons de tempo, esses Seres especiais se expandiram até aumentar a sua consciência, ao ponto de vibrar tão elevadamente, para pertencer ao Plano espiritual. Eles saíram do Material e foram para o Espiritual.

Porém, alguns seres humanos conseguem se contactar com esses seres que já estão em elevada vibração. Às vezes, essa comunicação é feita através da Mente, quando existe a

canalização. A canalização é quando uma consciência fala através de nós que estamos no Plano Físico. Nós, seres humanos, quando expandimos a nossa consciência, acreditando que tudo é possível, nós vibramos em uma frequência elevada e ficamos mais próximos do nível Espiritual.

O Plano Superior é a compactação do Plano Mental e Espiritual. Os dois estão separados do Plano Físico. Esse Plano Físico, ou Plano Inferior é onde a maioria das pessoas vive, pois elas só acreditam na matéria e não acreditam em nada além de si, além do concreto e além da realidade. Para elas, a Mente não cria nada e a imaginação não leva a lugar algum. Essa é uma ideia equivocada, pois a realidade não se cria no mundo Físico, já ele é resíduo do mundo Mental e Espiritual. Então, são esses dois planos que determinam o que acontece no Plano Físico, influenciando todas as ações que acontecem em nossa realidade. Para mudar a nossa realidade no Plano Físico, precisamos estar vibrando na mesma frequência daquilo que desejamos. Quer saber mais sobre como funciona a tão famosa Lei da Atração? Então, comece a leitura do próximo capítulo!



Lei da Vibração

“Nada está parado; tudo se movimenta, tudo vibra.”

O Caibalion



Pela Lei da Vibração nada está parado, tudo se move, tudo vibra. Essa Lei funciona em todos os planos da realidade. A diferença é que cada plano tem uma vibração diferente. O movimento de vibração determina como cada consciência será em nossa realidade física. Qualquer coisa que você imaginar emite vibração,

seja uma cadeira, uma pessoa, um animal, uma árvore, o átomo e até mesmo o planeta.

Para algo se manifestar no plano físico, ou seja, na nossa realidade, é necessário que aquilo esteja vibrando em determinada frequência. Essa frequência vai formar a assinatura vibracional daquele corpo que vai se manifestar no plano físico. Para que isso ocorra, é necessário que o objeto esteja vibrando em uma frequência compatível com o plano físico e com o planeta Terra.

No capítulo de *O Caibalion* sobre a Lei da Vibração, compreende-se que existem graus de vibração tão elevados que eles pertencem ao plano do espírito, onde a vibração é tão rápida e tão intensa que parece estar parada. Da mesma forma, também existe no plano material, onde as vibrações são tão lentas que parecem estar paradas. Mas não está, porque o que parece estar parado, na verdade, está lento ou está rápido demais. E tudo que estiver parado, o Universo dará alguma função ou alguma utilidade. Nada fica em eterno estado de repouso.

Outro exemplo é o dinheiro. Quanto mais você tenta não gastar o dinheiro, deixando-o guardado, sem movimentá-lo, parece que mais acontecimentos ocorrem para te fazer gastar aquele dinheiro. Isso ocorre porque o dinheiro é uma energia e precisa estar em movimento. Quando deixamos o dinheiro parado, corremos o risco de perdê-lo em algum acidente (por exemplo, em um incêndio) ou aqueles papéis se desvalorizarem por causa da inflação ou mudança de plano econômico.

Portanto, ficar parado não resolve nada!

Além da Lei da Vibração, há outra importante Lei que rege todos nossos sentimentos e nossas emoções: a Lei da Polaridade. Quer entender como tudo tem dois polos diferentes e são eles que determinam o positivo e negativo no Universo? Pois então, comece a leitura do próximo capítulo.



Lei das Polaridades

“Tudo é duplo; tudo tem polos; tudo tem seu par de opostos; igual e desigual são os mesmos; opostos são idênticos na natureza, mas em graus diferentes; extremos se encaixam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados.”

O Caibalion



Não existe o Bem nem o Mal, a Luz e a Escuridão. O copo está cheio e vazio ao mesmo tempo. Tudo é apenas uma coisa, a diferença está na perspectiva que olhamos.

Os opostos mantêm o equilíbrio do Universo, não precisamos entender como eles funcionam, só precisamos confiar que tudo tem o seu lado contrário.

A quarta Lei Hermética, nada mais é que a Lei da Polaridade. Essa é uma das Leis que mais se manifestam à olho nu para o ser humano em qualquer grau de consciência.

É possível identificar o dualismo em tudo que existe. Porém, é difícil aceitarmos que o Universo é assim. Muitas vezes, queremos viver apenas tendo experiências positivas, mas o Universo não se mantém preso apenas em um polo. É necessário o equilíbrio entre o positivo e o negativo. Quando tentamos negar a Lei da Polaridade, estamos lutando contra uma força que vai acontecer independentemente da nossa vontade. Pense, por exemplo, no princípio da física chamado de lei da gravidade. Essa lei continuará agindo em sua vida, mesmo que você negue a sua existência. O mesmo ocorre com o princípio da Polaridade.

Para entender a Lei da Polaridade, é preciso aceitarmos que tudo que existe é a mesma coisa, mas em graus diferentes de vibração. Compreendendo isto, fica mais fácil de se usar a técnica de transmutação mental (falarei mais sobre isso no final do livro). Geralmente, as pessoas tentam transmutar uma coisa que é diferente da outra. Por exemplo, quando você quer ter prosperidade financeira, significa que você está vivendo na escassez de dinheiro. Não adianta negar essa escassez. O primeiro passo para realizar a transmutação mental é identificar o que você está vivenciando, reconhecer aquela realidade e, a partir

daí, vibrar na frequência compatível com o seu desejo. Ao invés de pensar: “Eu não quero ser pobre”, utilize a frase: “Eu Sou rico e atraio cada vez mais a prosperidade financeira para a minha vida.” Quando você diz “eu não quero ser pobre”, está atraindo mais escassez para a sua vida, já que o Universo não entende quando você usa uma frase negativa para criar algo positivo. É preciso expressar claramente aquilo que você deseja.

Para termos o que desejamos é preciso entender e aceitar que tudo ocorre no tempo certo. E o tempo é controlado pela Lei do Ritmo. No próximo capítulo, contarei mais sobre essa Lei.




Lei do Ritmo

“Tudo flui para fora e para dentro; tudo tem suas marés; todas as coisas sobem e descem; a oscilação do pêndulo se manifesta em tudo; a medida do balanço para a direita é a medida do balanço para a esquerda; o ritmo é compensação.”

O Caibalion



 Universo funciona com um pêndulo que balança de um lado para outro. Não temos o poder de parar esse movimento, nosso papel é aceitar essa força superior. Esse movimento pendular influencia nossos estados mentais, mexendo com nossas emoções que estão sempre oscilando entre as polaridades. O verdadeiro alquimista mental é aquele que aprende a dar um salto e passar por cima da extremidade negativa do pêndulo do universo, diminuindo os impactos do pêndulo.

A quinta Lei Hermética é a Lei do Ritmo. Essa Lei já faz parte do nosso dia a dia, e existem até alguns ditados populares que mostram o efeito dessa Lei em nossa vida. Alguns exemplos são: um dia da caça o outro do caçador; depois da tempestade vem o arco-íris, tem um dia bom e outro ruim.

A Lei do Ritmo está profundamente ligada à Lei das Polaridades. Isso é natural, já que todas as leis estão interligadas e funcionam a partir da Lei do Mentalismo, afinal, o Universo é Mental.

Quando você compreende essas leis, você entende tudo o que está acontecendo na sua vida, pois as Leis explicam tudo. O ritmo se manifesta chegando ao extremo, quando ele bateu naquele extremo, ele volta com a mesma força que foi e vai para o outro extremo, quando ele chega nesse outro extremo sofre a revolução. Os indivíduos que mais sofrem com as consequências do pêndulo são os que estão nos extremos, aqueles que estão no meio não sentem tanto. Quanto mais polarizado você estiver mais você vai sofrer, porque você vai se desesperar porque o pêndulo está indo para o outro lado.

O que o hermetista, que tem conhecimento das leis, faz? Vai viver a vida dele, pois ele sabe que é a Lei do Universo,

o pêndulo precisa mudar, daqui a pouco ele volta, assim sucessivamente. Você tem que não se polarizar, não ficar extremo em nada, se neutralizar o máximo possível.

A próxima Lei que estudaremos está profundamente ligada à ideia de que você cria e é o único responsável por tudo o que acontece em sua realidade. Afinal, para toda causa, existe um efeito. Quer saber mais sobre isso? Então, vamos para a leitura do próximo capítulo!



Lei da Causa e Efeito

“Cada causa tem seu efeito; cada efeito tem sua causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o acaso é apenas um nome para uma Lei não reconhecida; existem muitos planos de causalidade, mas nada escapa à Lei”.

O Caibalion



Segundo a sexta Lei Hermética, a Lei da Causa e Efeito, há uma causa para todo efeito, então, se existe algo acontecendo na sua vida aquilo tem uma causa, sem exceção, já que essas leis não se curvam a ninguém. Não existe sorte, acaso, infortúnio ou coincidências. Não existem vítimas, essa é a parte mais complicada de aceitarmos, pois sempre queremos achar um culpado para tudo o que acontece em nossas vidas, mas se analisarmos bem, tudo tem uma causa e nós somos os responsáveis. Nós colhemos exatamente os frutos que plantamos. Podemos não lembrar quando fizemos aquela sementeira, mas a Lei da Causa e Efeito se lembra e nos dá exatamente aquilo que foi plantado.

Para pessoas que ainda não expandiram a consciência, é muito difícil aceitar que a culpa não é do outro.

Para um melhor efeito da Lei da Causa e Efeito em nossa vida, temos que ter consciência que não podemos agir como juízes, pois esses conhecimentos das circunstâncias que causaram aquele efeito não estão disponíveis para nós. É como naquela frase “não julgar para não ser julgado”, essa frase ilustra muito o princípio de causa e efeito. Lembre-se: para toda ação há uma reação.

Você só precisa entender que você não compreende tudo, mas você sabe que aquilo aconteceu pela Lei de Causa e Efeito. Mesmo sem esse conhecimento, você tem a tranquilidade de aceitar que aconteceu, mesmo não sendo o melhor pra você naquele momento. Você pensa: “O que de bom posso usar nessa experiência? Que lição eu posso aprender com isso?”, a partir daí, você transmuta a sua emoção e compreende. Mesmo que você não entenda, agradeça, confie, aceite e saiba que o Todo está fazendo o que justo naquela situação pra você. Ninguém sairá impune do

Universo. Não somos nós responsáveis por fazer o outro pagar por suas ações. O Universo é o responsável por isso.

Planos de Causalidade

Existem dois planos que regem o princípio da Causa e Efeito. O Plano Superior e o Plano Físico.

O Plano Superior é onde está a consciência do Todo, do Eu Superior. Esse plano se divide em dois sub planos: o Plano Mental e o Espiritual. São esses dois sub planos que Causam os Efeitos no Plano Físico.

O Plano Físico é onde nosso corpo físico está e corresponde a nossa realidade. É nesse Plano que o Efeito acontece. No Plano Físico nada é criado, ele apenas reflete o que é criado no Plano Superior. A sua mente, através da imaginação, tem a chave que abre a porta para acessar o Plano Superior.

O Eu Superior possui o seu próprio livre-arbítrio, assim como nós no Plano Físico temos a nossa plena liberdade de escolha. Contudo, quando não ouvimos o desejo do nosso Eu Superior, situações adversas podem ocorrer conosco. Quando o livre-arbítrio do Plano Superior e do Plano Inferior estão alinhados, o melhor acontece.



Lei do Gênero

“O gênero está em tudo; tudo tem seu lado masculino e feminino; o gênero se manifesta em todos os planos.”

O Caibalion



O sétimo princípio hermético é o do Gênero. Este princípio fala das duas energias: a feminina e a masculina. Quando essas energias estão unificadas, elas geram a manifestação de uma nova criação.

Quando não entendemos a Lei do Gênero, nossa vida acaba em desequilíbrio. O Gênero Feminino representa a procriação, dar

à luz, gerar uma vida. Já o Gênero Masculino representa o ato de colocar a semente, gerar ideias, fazer sugestões para impregnar (engravidar) a Mente. Tudo no Universo tem energia masculina e feminina.

No Plano Físico, o Gênero se manifesta por meio do ato sexual que gera uma nova vida. Durante o ato sexual, quando estamos atingindo o clímax é um ótimo momento para manifestar a Lei do Gênero. Quando você estiver sentindo o ápice de satisfação no sexo, visualize-se tendo aquilo que deseja. Ao utilizar esse truque mental, você está fecundando o seu desejo no Universo que vai entrar em fase de gestação até que aquele desejo esteja pronto para nascer em sua realidade física.

No Plano Mental, o Gênero se apresenta na dualidade da Mente. Existe a Mente consciente e a subconsciente, Gênero Masculino e Feminino. O consciente representa o Masculino da Mente e o subconsciente representa o Feminino da Mente. É importante ressaltar que você não é o seu estado mental, os nossos estados mentais são como roupas que usamos e trocamos, você pode trocar como uma pessoa troca de roupa. O nosso estado mental não define quem somos, nem o nosso corpo físico. Se você se sente mal e não te agrada, isso nasceu do relacionamento do subconsciente com o consciente, os estados mentais são frutos desse relacionamento, o seu eu físico se identifica com o seu estado mental, mas não é, você pode mudá-los.

No Plano Espiritual, o nosso Eu Físico, chamado de Ego, se identifica com os estados mentais produzidos pelo relacionamento das Mentes consciente e subconsciente. Tudo o que pensamentos, fazemos e sentimos é fruto do relacionamento entre a Mente consciente e subconsciente. O nosso Eu Físico se identifica com esses estados mentais e passa a acreditar que

determinado estado é o que ele é de verdade. Então, você pode ser o que quiser, independentemente do que os outros digam. Por exemplo, se você se considera a beleza, fecunde essa ideia em sua Mente, independentemente do que os outros possam achar de sua aparência. Lembre-se: é você, e não o outro, quem cria a sua própria realidade.

A meditação é uma ótima ferramenta para equilibrar o Gênero Feminino e Masculino que existe em nós. Quando meditamos, entramos no estado neutro e nos conectamos com o Todo, que é uma consciência neutra.

A Transmutação Mental



As 7 Leis Herméticas funcionam em harmonia. Elas fazem parte da mente criadora e criativa do Todo e contribuem para a regência do Universo.

A Lei do Mentalismo ensina que o Universo é Mental. Tudo o que existe se passa na mente do Todo, da Fonte Criadora.

Para a Lei da Correspondência, o seu mundo exterior corresponde ao seu mundo interior, e um domina sobre o outro.

O terceiro princípio hermético diz que nada está parado, tudo se move, tudo vibra. O Universo cria meios de transformar algo inativo em algo ativo.

De acordo com a Lei da Polaridade, tudo que existe tem o seu lado contrário. E essas extremidades opostas mantêm o equilíbrio do universo.

O quinto princípio é o do ritmo. Ele diz que a vida ocorre em uma sucessão de eventos em movimento pendular.

A sexta Lei é a causa e efeito. O que você plantar, você irá colher.

E para o sétimo princípio hermético, a Lei do Gênero, tudo tem o seu lado feminino e masculino.

Sua consciência é o mecanismo para dominar as 7 Leis Herméticas e aprender a controlar seus pensamentos e emoções. Você passa a comandar completamente sua vida quando entende como cada princípio das Leis Herméticas funciona e passa a respeitar e aceitar o movimento pendular do universo: em determinado momento o pêndulo está no positivo e depois vai para o negativo e fica nesse movimento de vai e vem. Nunca o pêndulo ficará apenas no lado positivo, ele precisa se movimentar para o lado negativo também. A chave de ouro que faz tudo acontecer é saber realizar a transmutação mental assim que o pêndulo se aproxima de situações que você não quer vivenciar por muito tempo.

Espero que este livro colabore com a sua jornada de expansão de consciência e que o conhecimento de *O Caibalion na prática – por May Andrade* ajude você a manifestar todos os seus desejos, afinal, você nasceu para ser feliz.

Gratidão!



O Caibalion
na Prática

com May Andrade